TRIBUNA DA IMPRENSA 22 FEV 1979

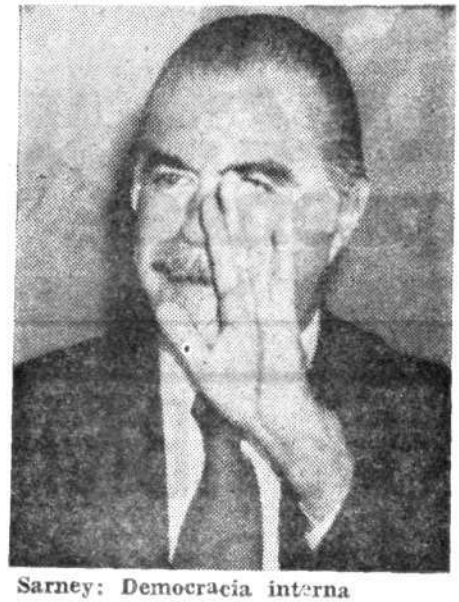
Sarney quer aumentar a "taxa de democracia"

BRASÍLIA — O senador José Sarney anunciou ontem que uma de suas metas na Presidência da Arena é estimular ao máximo a "taxa de democracia interna dentro do partido", facilitando-se as condições para que sejam ouvidas as bases e lideranças em todos os diretórios. Esse comportamento, segundo o parlamentar, imposta no respeito as posições de cada companheiro. Porém, adotada uma decisão ela terá de ser respeitada.

O presidente da Arena conversou com o assessor do general João Batista Figueiredo, Said Farhat. Ambos confirmaram que os governadores presentes a reunião do dia 7 e 8 de março serão recebidos pelo futuro presidente da República, que lhes fará "um importante pronunciamento sobre as linhas básicas do seu governo, reiterando a necessidade de integração entre o partido e o governo". Figueiredo destacará ainda aspectos relativos à Federação e a integração entre as administrações federal, estadual e municipal.

Durante a reunião de governadores serão estudadas as fórmulas para que a ação política nos Estados se desenvolva em coesão e assim seja mais vigoroso o respaldo e a sustentação política ao governo federal. O presidente da Arena destacou mais uma vez a necessidade de ser dinamizada e modernizada a estrutura do partido e seu programa explicitado como "de centro, tendência reformista e voltado para as temáticas sociais". Esta união, segundo Sarney, ajudará o general Figueiredo a enfrentar as dificuldades do seu primeiro ano de governo, marcado por profundas reformas institucionais.

Said Farhat, futuro secretário de Comunicação Social da Presidência, presente ao encontro com os jornalitas, acrescentou que a reunião de Figueiredo com os governadores será importante para o fortalecimento dos laços federativos e dos estabelecimentos dos níveis de administração pública em bases consentâneas. Existem vários problemas em que o governo federal deve se associar com os estaduais, especialmente no tocante ao combate a inflação, que exigirá medidas impopulares mas indispensáveis. Além disso, na área econômica e social, vários problemas exigem participação comunitria, segundo Farhat.



Sarney: Democracia interna

O presidente da Arena acentuou que a questão da anistia "está posta na mesa e deve ser concretizada para conciliar o país e não para dividi-lo". Por isso, acrescentou, não pode ser irrestrita nem unilateral e sim ir de encontro ao consenso possível.

Sarney não quis fazer maiores comentários sobre o problema da indicação do prefeito de São Paulo, afirmando que o MDB pretende forçar o Congresso através de uma posição política de sua bancada estadual, o que não é admissível. Sobre o MDB gaúcho também fechar questão a respeito da Prefeitura de Porto Alegre ele disse não falar sobre hipóteses, bem como não tem conhecimento dos termos das emendas dos senadores Mauro Benevides e Gastão Muller.